

CENTRO	CURSO
<b>CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS</b>  <b>CAHL</b>	<b>Cinema</b>

<b>DOCENTE:</b> Roberto Rivelino Evangelista da Silva  <b>TITULAÇÃO:</b> Doutorado em Filosofia	<b>Em exercício na UFRB desde:</b> julho de 2008
---	--

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/ SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 224	Fundamentos de Filosofia	68		68	<b>2022.1</b>

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

---

## OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política.
  - Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna.
  - Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc.
  - Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
  - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.
- 

## METODOLOGIA

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois importantes filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências da filosofia estudada. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 3 pontos da ementa: realidade e aparência (1), o problema da consciência (2) e o problema mente-corpo (3),

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

## A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- O Debate com David Hume
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço
  - O a priori e o a posteriori
  - O necessário e o contingente
  - O universal e a objetividade
  - A metafísica e a finitude da razão
  - O inteligível e o sensível
  - A teoria das faculdades
  - Usos das faculdades
  - A apercepção transcendental
  - As categorias ou os conceitos puros do entendimento
  - O que é um conceito?
  - Imaginação e esquematização
  - Os juízos analíticos
  - Os juízos sintéticos a posteriori
  - Os juízos sintéticos a priori
  - A razão como faculdade das ideias absolutas
  - Uma metafísica mais modesta
  - A reabilitação da metafísica tradicional
  - O constitutivo e o regulador

## A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori
- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da produção de 2 redações (cada avaliação terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

## REFERÊNCIA

Básica

Husserl, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I.*

Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica.* Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura.* São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

COVENTRY, Angela M. *Compreender Hume.* Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2011.

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant.* Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl.* Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl.* Lisboa: Edições 70, 1954.

FERRY, Luc. *Kant: uma leitura das três críticas.* Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant.* Petrópolis: Editora

Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl.*

Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado  
de Centro**

**Conselho**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH233	Cinema I (Mundo)

<b>DOCENTE</b>
Fernanda Aguiar Carneiro Martins

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68	.	.

<b>EMENTA</b>
O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar o conhecimento da então chamada Sétima Arte, cujos primórdios a caracterizam como mera invenção técnica;</li><li>- Estudar os movimentos e correntes estéticas que compõem a História do Cinema desde os seus primórdios até os dias atuais;</li><li>- Promover discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes;</li><li>- Atentar para os componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos do filmes;</li><li>- Identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras clássicas e contemporâneas, através de leituras comparativas.</li></ul>

---

---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------



Introdução: A disciplina História do Cinema – Início e Evolução. Os Estudos Cinematográficos em suas três relações com a disciplina História. Balanço dos Estudos Atuais

1. O Primeiro Cinema: Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da “Vista” vs. a Estética do “Quadro”. Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de “Plano”

Filmografia:

- “Vistas” Lumière, França, coletânea 1895-1897
- As Viagens Imaginárias de Georges Méliès, França, coletânea 1898-1909
- O Grande Assalto ao Trem (Estados Unidos, 1903), Edwin S. Porter
- Making an American Citizen (Estados Unidos, 1912), Alice Guy Blaché
- Race Pictures, anos 1910, Oscar Micheaux
- The Railroad Porter (1913), William Foster
- Fantômas (França, 1913), Louis Feuillade
- Enganar e Perdoar (Estados Unidos, 1915), Cecil B. DeMille

2. O Cinema Norte-Americano: Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Cinematográfica

Filmografia:

- O Nascimento de uma Nação (Estados Unidos, 1915), D. W. Griffith
- O Nascimento de uma Raça (Estados Unidos, 1917), John W. Noble
- Intolerância (Estados Unidos, 1916), D. W. Griffith
- Dentro de Nossos Portões (Estados Unidos, 1919), Oscar Micheaux

3. Vanguardas dos anos 1920: Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

- O Gabinete do Dr. Caligari (Alemanha, 1919), Robert Wiene
- Metropolis (Alemanha, 1927), Fritz Lang
- À Deriva (França, 1927), Alberto Cavalcanti, 1927
- A Sorridente Madame Beudet (França, 1923), Germaine Dulac
- A Queda da Casa de Usher (França, 1928), Jean Epstein
- Encouraçado Potemkin (França, 1925), Sergei Eisenstein
- A Vila do Pecado (União Soviética, 1927), Olga Preobrazhenskaya
- O Homem com a Câmera (União Soviética, 1929), Dziga Vertov
- A Concha e o Clérigo (França, 1928), Germaine Dulac

4. Hollywood: a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme Noir). Estudos de Caso: Orson Welles, Alfred Hitchcock, Maya Deren

Filmografia:

- Cantando na Chuva (1951), Gene Kelly e Stanley Donen
- Johnny Guitar (1954), Nicholas Ray
- Crepúsculo dos Deuses (1950), Billy Wilder
- Cidadão Kane (1940), Orson Welles
- Um Corpo que Cai (1958), Alfred Hitchcock
- Tramas do Entardecer (1944), Maya Deren

5. Neorealismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Alemão, “Jovens” Cinemas (Polônia, Inglaterra, Suécia, Senegal), Blaxploitation

Filmografia:

- Roma, Cidade Aberta (Itália, 1945), A Terra Treme (Itália, 1948), Ladrões de Bicicleta (Itália, 1948)
- Acochado (França, 1960), Os Incompreendidos (França, 1959), Hiroshima, meu Amor (França, 1959), Cléo das 5 às 7 (França, 1962), Agnès Varda
- Movimento em Falso (Alemanha, 1975), O Enigma de Kaspar Hauser (Alemanha, 1975), Werner Herzog, O Desespero de Veronika Voss (Alemanha, 1975), Rainer Werner Fassbinder
- Cinzas e Diamantes (Polônia, 1958), Andrej Wajda, If (Reino Unido, 1968), A Paixão de Ana (Suécia, 1969), Ingmar Bergman
- A Negra de (1966), Ousmane Sembene
- Blácula (1972), William Crain

6. Vertentes Contemporâneas: o Cinema Pós-Moderno, Tecnologias Digitais (Europa, Estados Unidos, Ásia, África)

Filmografia:

- Festa de Família (Dinamarca, 1998), Thomas Vinterberg, Django Eivaz (Estados Unidos, 2012), Quentin Tarantino, Tangerina (Estados Unidos, 2016), Sean S. Baker; Um Chamado (Coreia, 2018), Lee Chang-dong, Parasita (Coreia, 2019), Bong Joon-ho; Adam (Marrocos, 2019), Maryam Touzani, Atlântico (Senegal, 2019), Mati Diop.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas envolvendo discussão tendo como base a leitura de texto e de visionamento de filme, ambos previamente indicados

Exercícios de leitura de filmes em análises comparativas

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de uma análise comparativa entre dois filmes, de 3 a 5 páginas, a cada dois módulos, segundo orientação dada.

Obs.: A nota final constitui o somatório das notas das avaliações e da participação em aulas, cada avaliação vale 5,0 pontos. A disciplina Cinema I (Mundo) abrange quatro módulos.

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

COUSINS, Mark. História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno, trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2013.

MASCARELLO, Fernando (org.). História do Cinema Mundial, 7ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2020.

MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). Cinema Mundial Contemporâneo, 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

COUSINS, Mark. Women Make Film – a New Road Movie Through Cinema, Grã-Bretanha, 2018.

JULLIER Laurent, MARIE Michel. Lendo as Imagens de Cinema, trad. Magda Lopes, São Paulo: SENAC Editora, 2009.

KEMP, Philip. Tudo sobre Cinema, trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

MELEIRO, Alessandra (org.). Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

#### **Outras Indicações Bibliográficas**

Blaxploitation:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Blaxploitation>

BRENEZ, Nicole, « Por uma história do cinema insubordinada (ou rebelde):

[https://revistas.ufrj.br/index.php/eco\\_pos/article/view/4113](https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/4113)

Cineastas da África:

[https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4\\_afDWMcTw/videos](https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos)

COUSINS, Mark, Story of film: An Odyssey: [https://en.wikipedia.org/wiki/The\\_Story\\_of\\_Film:\\_An\\_Odyssey](https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey)

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS

ATIVIDADES PROGRAMADAS

01/09/2022	Introdução. Programa. A História do Cinema.
08/09/2022	Módulo I: Nascimento do Cinema, Décadas Iniciais
22/09/2022	Por uma História Insubordinada: as Pioneiras
29/09/2022	Por uma História Insubordinada: Pioneirismo Afro-Americano, Oscar Micheaux
06/10/2022	Módulo II: Vanguardas Históricas Europeias Expressionismo, Impressionismo
13/10/2022	Surrealismo, Montagem Soviética
20/10/2022	Advento do Som, Perspectiva Histórica e Teórica sobre o Som no Cinema
27/10/2022	Módulo III: Cinema Moderno, Neorrealismo italiano, Nouvelle Vague francesa
03/11/2022	Agnès Varda, “Jovens Cinemas”: Ousmane Sembène
10/11/2022	American New Wave, Blaxploitation
17/11/2022	Módulo IV: Cinema Contemporâneo
24/11/2022	Cinema Independente Norte-Americano
01/12/2022	As Mulheres no Cinema: Irã, Índia,
08/12/2022	África do Norte e África Subsaariana
15/12/2022	Apresentação de Trabalhos
22/12/2022	Apresentação de Trabalhos. Balanço Geral da Disciplina

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do Centro de**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 228	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( ) Atividade de orientação individual ( ) Atividade especial coletiva ( ) Blocos (x) Disciplinas ( ) Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>68h</b>		<b>68h</b>	

<b>EMENTA</b>
Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea. Arte moderna no Brasil.

### OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade no contexto global e no Brasil.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos em perspectiva transcultural.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade global.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo e o Simbolismo (1880-1905). 1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet; 1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914). 2.1); O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano. 2.2); Marcel Duchamp e o Ready-made.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras. 3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo. 3.2) O Construtivismo Russo; 3.3) A arquitetura e Design: Bauhaus; 3.4) Modernismos no Brasil.

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Arte Contemporânea (1945-1980). 5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista. 5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual 5.3) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a vídeo-arte. 5.4) Arte Digital, Art Net

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Fóruns de discussão.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

### AValiação DA APRENDIZAGEM

Avaliação I – Avaliação em grupo: Participação nos Fóruns Temáticos – Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Conjunto de exercícios (produção de textos curtos, ensaios, etc)– Peso 10

Avaliação II – Avaliação individual: Atividades em sala de aula e participação – Peso 10

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

WALTHER, Ingor F. **Arte do século XX**. v. 1 e 2. Lisboa : TASCHEN, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

CASTILLO, Sonia Salcedo del. Cenário da arquitetura da arte: montagens e espaços de exposições. São Paulo: Martins, 2008.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**: uma introdução. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

COLI, Jorge. O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CRISPOLTI, Enrico. Como estudar a arte contemporânea. Lisboa: Estampa, 2004.

DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Edusp, 2006.

DAVIES, Penelope J. E. et al. A nova história da arte de Janson. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

FABBRINI, R. N. As artes depois das vanguardas. Campinas: Ed. UNICAMP, 2002.

FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. **Arte moderna**. São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. **Arte moderna**. Lisboa: Martins Fontes, 1991.

FERRARI, Silvia. Guia de história da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 2001. FUSCO, Renato de. **História da arte contemporânea**. Lisboa: Presença, 1988.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Cia das Letras, 2002. 2006.

LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

MICHELI, Mario de. As vanguardas artísticas. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PRADEL, Jean Louis. **Arte contemporânea**. Lisboa: Edições 70, 2002.

REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REZENDE, Neide. **A semana de arte moderna**. São Paulo: Ática, 2007.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades.
14/09	O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo e o Simbolismo
21/09	Introdução: Modernidades, modernismos
28/09	Fóruns de discussão: Fauvismo e o Cubismo.
05/10	Fóruns de discussão: Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
19/10	Fóruns de discussão: O Dadaísmo e o Surrealismo.
26/10	Fóruns de discussão: O Construtivismo Russo e a Arquitetura e Design da Bauhaus.
09/11	Fóruns de discussão: Modernismos no Brasil.
16/03	Walter Benjamin – A Obra de Arte na Era da sua Reprodutibilidade
23/11	Fóruns de discussão: filme Manifesto
30/11	Arquitetura da Arte: Expografias Modernas e o Cubo Branco.
07/12	A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual.
14/12	Instalação, Happening, performance e a videoarte. Fóruns de discussão: Marina Abramovic - A Artista Está Presente
21/12	Patrimônio Digital: Arte Digital e Art Net.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
--

SIM ( ) NÃO (x)
-----------------

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
--

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
--

<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO</b>
-------------------------------------

SIM ( ) NÃO ( x )
-------------------

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
---

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
---

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
---	--

<b>Coordenadora</b>
---------------------

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
---	----------------

_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>
--





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH250	Análise Fílmica

<b>DOCENTE</b>
Fernanda Aguiar Carneiro Martins

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68	.	.

<b>EMENTA</b>
A análise fílmica e o seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

- Estimular a prática de análise fílmica, valendo-se de um conjunto diversificado de obras;
- Ler trabalhos de análise e de crítica
- Exercer a prática do comentário;
- Discernir os limites e alcances entre a análise e a crítica cinematográficas;
- Compreender em que consiste o trabalho de interpretação;
- Realizar o trabalho de decupagem técnica de sequências das obras enfocadas;
- Atentar para a amplitude e a importância das abordagens teóricas, verdadeiras ferramentas de análise, que devem atuar juntamente a uma metodologia rigorosa e adequada a seu objeto, corpus básico de análise
- Descobrir a metodologia adequada ao objeto de estudo proposto;
- Efetuar trabalho de análise fílmica, uma atividade não meramente descritiva, que exige um corpo a corpo com o objeto em estudo e requer embasamento teórico.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução: a análise vs. outros discursos sobre o filme, a análise fílmica concebida enquanto domínio específico de conhecimento, pertencente ao contexto acadêmico, os instrumentos de análise, o desafio da construção de um método.

1. A Análise Fílmica
  - 1.1. Crítica e Análise
  - 1.2. Análise e Interpretação
  - 1.3. Análise e Teoria, Análise e Singularidade do Filme
  - 1.4. O Cinema e as Teorias Ontológicas, Metodológicas, da Especialidade
  - 1.5. A Inexistência de um Método Universal de Análise, a Decupagem Técnica
  - 1.6. Exercícios de Leitura: Limites Fronteiriços
2. A Questão da Linguagem Cinematográfica
  - 2.1. Christian Metz : da Cine-língua ao Cinema-linguagem
  - 2.2. O Específico Cinematográfico: Em Busca do Texto Fílmico
  - 2.3. A Teoria Geral dos Signos: Peirce e os Sistemas Triádicos
  - 2.4. A Semiótica numa Perspectiva Estética
  - 2.5. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos
3. Cinema e Narratividade
  - 3.1. A Especificidade da Narrativa Cinematográfica: Literatura, Teatro, Cinema
  - 3.2. Principais Contribuições da Teoria da Narrativa
  - 3.3. Narração, Enunciação
  - 3.4. O Cinema Clássico e a Noção de Aparato Cinematográfico
  - 3.5. A Teoria Feminista do Cinema: uma Introdução
  - 3.6. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas envolvendo discussão tendo como base a leitura de texto previamente indicado  
Visionamento e discussão sobre obras fílmicas e/ou audiovisuais  
Exercícios de leitura de imagens e/ou sons

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- 1 – Exercícios de decupagem e de leitura de imagens e sons fílmicos e/ou audiovisuais, seus temas, suas formas narrativas.
- 2 – Produção escrita de uma análise fílmica, tendo como objeto um filme ou obra audiovisual, envolvendo apresentação em aula ao final da disciplina.
- Cada atividade avaliativa vale 5,0 pontos somando ao final um total de 10,0 pontos.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

AUMONT Jacques, MARIE Michel. A Análise do Filme, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema, trad. Magda Lopes, São Paulo, SP: Editora SENAC, 2009.

VANOYE Francis, GOLIOT-LÉTÉ Anne. Ensaio sobre a Análise Fílmica, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papyrus, 1994.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A Arte do Cinema - uma Introdução, trad. Roberta Gregoli, Campinas, SP: Editora UNICAMP; São Paulo, SP: Editora da USP,, 2013.

HERMES, Gilmar. Teorias Semióticas em uma Perspectiva Estética, Curitiba: Editora CRV, 2013.

KAPLAN, E. Ann. A Mulher e o Cinema - os dois lados da câmera, trad. Helen M. Potter Pessoa, Editora Rocco: Rio de Janeiro, 1995.

SANTAELLA, Lúcia. O Que é Semiótica? 33 ed., São Paulo: Brasiliense, 2015

STAM, Robert. Introdução à Teoria do Cinema, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Editora Papyrus: Campinas, São Paulo, 2006.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

HOOKS, bell. “O Olhar Opositivo – a Espectadora Negra” Disponível em: <https://foraquadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/> Acesso: 07.03.2022.

MARTINS, Fernanda A. C.; HERMES, Gilmar. "Western Ideológico: um Signo Poderoso" In. ANAIS XVIII ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Salvador, Bahia, 2022.

MARTINS, Fernanda A. C. "Sinfonias Urbanas: Utopia e Semiose Documentária" In. AVANCA CINEMA JOURNAL 2021. Disponível em: <https://publication.avanca.org/index.php/avancacinema/article/view/265>. Acesso: 03.07.2022

MULVEY, Laura. “Prazer Visual e Cinema Narrativo” In. XAVIER, Ismail (org.). A Experiência do Cinema – uma Antologia, 4ª ed., Rio de Janeiro: Edições Graal/ Embrafilmes, 1983.

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

02/09/2022	Introdução. Programa da Disciplina. A Análise Fílmica versus Outros Discursos sobre o Filme
09/09/2022	Os 3 Paradigmas da Teoria do Cinema: as Teorias Ontológicas, Metodológicas e da Especialidade
16/09/2022	Análise e Crítica, Análise e Interpretação, Análise e Teoria: Em Que Consiste a Análise Fílmica?
23/09/2022	Exercício de Decupagem Técnica
30/09/2022	Módulo I: A Questão da Linguagem Cinematográfica
14.10/2022	A Contribuição Fundamental de Christian Metz
21/10/2022	Teoria Geral do Signos e Sistemas Triádicos (Primeiridade, Secundidade e Terceiridade; Ícone, Índice, Símbolo)
04/11/2022	Exercícios de Leitura
11/11/2022	Módulo II: Teoria da Narrativa, o Aparelho da Enunciação
18/11/2022	A Especificidade da Narrativa Cinematográfica
25/11/2022	O Cinema Clássico e a Noção de Aparato Cinematográfico
02/12/2022	A Teoria Feminista do Cinema: o Olhar Fálco, o Olhar Reprimido e o Olhar Opositivo
09/12/2022	Exercícios de Leitura
16/12/2022	Prévias dos Trabalhos Finais
23/12/2022	Apresentação de Trabalhos. Balanço Final da Disciplina

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

\_\_\_\_\_  
Docente

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do Centro de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 247	Direção

<b>DOCENTE</b>
Ana Paula Nunes

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17	51	68		

<b>EMENTA</b>
Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

<b>OBJETIVOS</b>
Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica. Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme. Cotejar processos criativos de diferentes cineastas. Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

### **Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO**

- Princípios da composição;
- espaço e tempo;
- mise-en-scène;
- o estilo.

### **Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO**

- equipe de direção - assistência de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

### **Módulo 3 – PRÁTICA DA DIREÇÃO**

Exercício de direção a partir de um mesmo roteiro ou cena.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas com exibição de filmes e de trechos de filmes, associadas a estudos dirigidos envolvendo a leitura de textos que enriqueçam o debate, e exercícios práticos referentes ao trabalho da equipe de direção. A disciplina ainda contará com a experimentação da direção em três versões de um mesmo roteiro ou cena.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, realização de exercícios práticos, presença e pontualidade.

2ª. avaliação – Desempenho coletivo na realização de exercício de direção em grupo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

**Complementar:**

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual**: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema**: uma introdução. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. \_\_\_\_\_ . **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papyrus, 2008.

D'ANGELO, R.; D'ANGELO, F. (org.) **O cinema brasileiro em resposta ao país 2016-2021**. Belo Horizonte, MG: Universo Produção, 2022.

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras**: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta**: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Carlos. **A Mise en Scène no Cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas: Papyrus, 2013 .

TEDESCO, Marina. “Mulheres e direção cinematográfica na América Latina: uma visão panorâmica a partir das pioneiras”. In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. RJ: Numa, 2019.

TIRARD, Laurent. **Grandes Diretores de Cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

HITCHCOCK, Alfred & TRUFFAUT, François. **Hitchcock-Truffaut**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08	Apresentação da disciplina
05/09-03/10	Módulo 1
10/10-31/10	Módulo 2
07/11-12/12	Módulo 3
19/12	Encerramento e avaliação da disciplina

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	____/____/____
<hr/> <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<hr/> <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<hr/> <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras</b>	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 257	Oficinas orientadas V

<b>DOCENTE</b>
Ana Paula Nunes

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17	51	68		

<b>EMENTA</b>
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

<b>OBJETIVOS</b>
Dar continuidade aos conhecimentos do componente curricular Direção, explorando com maior ênfase as potencialidades da mise-en-scène. Favorecer a compreensão da encenação e seus recursos estilísticos em obras diversas, clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas. Exercitar a composição da encenação e a linguagem audiovisual na criação de cenas e na realização de um filme.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

Revisão sobre o conceito de encenação.  
Encenação e ponto de vista  
Encenação e realismo  
Cinema da encenação e cinema da imagem  
Encenação: práticas e análises

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Análise de filmes e trechos de filmes, estudo dirigido de textos que auxiliem a análise da mise-en-scène e exercícios práticos de criação.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, realização de exercícios práticos, presença e pontualidade.

2ª. avaliação – Desempenho coletivo na realização de exercício de direção em grupo.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Básica:**

AUMONT, Jacques. **O Cinema e a Encenação**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2006.

BORDWELL, David. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papirus, 2008.

OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Carlos. **A Mise en Scène no Cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas: Papirus, 2013 .

##### **Complementar:**

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

D'ANGELO, R.; D'ANGELO, F. (org.) **O cinema brasileiro em resposta ao país 2016-2021**. Belo Horizonte, MG: Universo Produção, 2022.

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018**. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HITCHCOCK, Alfred & TRUFFAUT, François. **Hitchcock-Truffaut**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08	Apresentação da disciplina
06/09-18/10	Módulo 1 - Estruturado em seminários
25/10-06/12	Módulo 2 - Estruturado em exercícios práticos
13/12	Exibição e avaliação dos trabalhos realizados
20/12	Encerramento e avaliação da disciplina

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH249	DOCUMENTARIO 1 - MUNDO

<b>DOCENTE</b>
Milene Migliano Gonzaga

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

<b>EMENTA</b>
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flahety a Grieson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade.

<b>OBJETIVOS</b>
1. Apresentar as principais escolas do documentário mundial, tentando, além de introduzir os incontornáveis cânones da história do cinema, revelar uma contra-história, através de obras marginalizadas;
2. Discutir as especificidades do documentário e sua relação com a ficção, enfatizando a centralidade da ancoragem histórica para o campo documental;
3. Promover o debate acerca dos pressupostos éticos constituintes do gênero documental;

4. Oferecer instrumentos conceituais para a compreensão da transformação dos aspectos estéticos que atravessam a tradição do documentário.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo 1 - A fundação mítica do documentário e os elementos fundadores da tradição: uma origem colonial? ;
- Módulo 2 - Ensaio para a construção de uma definição: o pressuposto ético, o problema da alteridade; a ancoragem histórica (um cinema com referente?);
- Módulo 3 - Documentário moderno: revisitando o cinema direto e o cinema verdade;
- Módulo 4 - Do documentário moderno ao contemporâneo. Ensaio, performances, engajamentos: o documentário à escuta de outras vozes.

### METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com visionagem de filmes e excertos de filmes que são exemplificações acerca dos assuntos tematizados e leitura de textos que compõem base de pensamento crítico para elaboração de perguntas e relações entre os materiais acionados. Haverá também a produção de exercício prático de experimentação dos modos de escritura do documentário.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante, através de auto-avaliação.

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

DA RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. São Paulo: Azougue, 2004.  
LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. O cinema do real. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.  
LABAKI, Amir. (org). É tudo verdade. São Paulo: W 11, 2005.  
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus, 2005.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

##### **Bibliografia complementar:**

CAVALCANTI, Alberto. O filme documentário. In Filme e Realidade. Rio e Janeiro: Editora Artenova, 1977.  
COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.  
EDUARDO, Cleber (org). O cinema brasileiro em resposta ao país: 2016 -2021. Mostra de Cinema de Tiradentes, 2022.  
FLAHERTY, Robert Joseph. La funcion del “documental”. In Textos y Manifestos del Cine: estéticas, escuelas, movimientos, disciplinas, innovaciones. Madrid: Catedra, 1993.  
GAUTHIER, Guy. O documentário: um outro cinema. Campinas, Papyrus, 2011.  
GUSMAN, Patricio. Filmar o que não se vê. Modos de fazer documentários. São Paulo, Edições Sesc, 2017.  
HOLANDA, Karla (org.). Mulheres de cinema. Rio de Janeiro: Numa, 2019.  
LABAKI, Amir (org.). A verdade de cada um. São Paulo, Cosac Naify, 2015.  
RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal...o que é mesmo documentário ? São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2008.  
ROCHA, Marília. O ensaio e as travessias do cinema documental. Dissertação de mestrado defendida na UFMG, Belo Horizonte, 2006.  
SANJINES, Jorge, Grupo Ukamau. Teoria e prática de um cinema junto ao povo. Goiânia, Mmarte, 2018.

SHOAT, Ella, STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. São Paulo, Cosac Naify, 2006.

#### Outras Indicações Bibliográficas

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma.
06/09/2022	Módulo 1. (Intercom)
13/09/2022	Módulo 1.
20/09/2022	Módulo 1.
27/09/2022	Módulo 2.
04/10/2022	Módulo 2.
11/10/2022	Feriado.
18/10/2022	Módulo 2.
25/10/2022	Módulo 3.
01/11/2022	Feriado.
08/11/2022	Módulo 3. (Socine)
15/11/2022	Feriado
22/11/2022	Módulo 3.
29/11/2022	Módulo 4.
06/12/2022	Módulo 4.
13/12/2022	Módulo 4.
20/12/2022	Módulo Auto avaliação final.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Informar o nome do programa de extensão

Registro na PROEXT: Informar o número de registro do programa na PROEXT

Projeto: Informar o nome do projeto

Registro na PROEXT: Informar o número de registro do projeto na PROEXT

Assinatura do Professor Responsável	03/07/2022
_____ Docente	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
--	------------

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b> <b>XXXXXXXX</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 254	NOVAS TENDENCIAS DO DOCUMENTARIO

<b>DOCENTE</b>
Milene Migliano Gonzaga

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34h	34h	68h		

<b>EMENTA</b>
Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação com o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte.

<b>OBJETIVOS</b>
Experimentar a prática documental em articulação com os contextos histórico, social e cultural do Brasil, em sintonia com o debate sobre as novas tendências do gênero documental no cenário audiovisual contemporâneo nacional.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------



- Laboratório de elaboração de projeto de documentário
- Found footage: escritura documental e imagens de arquivo.
- Documentários em primeira pessoa.
- Escritura do real na ficção.
- Escritura ficcional no documentário.
- Documentários e dispositivos.
- Ensaio e documentário.
- Autorrepresentação e política das identidades no documentário.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas com visionamento e análise crítica de filmes, apresentação de técnicas, procedimentos e metodologias para produção de filmes documentários, amparadas por leituras. A disciplina também contará com desenvolvimento de projeto de documentário de curta-metragem.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com três instrumentos de avaliação:

1. Nota participativa - presença + participação + exercícios solicitados durante o componente curricular
2. Exercício prático – produção de um curta-documentário
3. Exercício reflexivo - relatório de produção do filme documentário

### BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.  
MIGLIORIN, Cezar (org). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games... Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

#### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CORREA, Mari, BLOCH, Sérgio, CARELLI, Vincent (org.). Um olhar indígena. Catálogo da Mostra Vídeo nas Aldeias, Centro Cultural Banco do Brasil, 2004.

EDUARDO, Cleber (org). O cinema brasileiro em resposta ao país: 2016 -2021. Mostra de Cinema de Tiradentes, 2022.

NINEY, François. L'épreuve du réel à l'écran. Essai sur le principe de réalité documentaire. Bruxelles, Éditions De Boeck, 2002.

#### **Outras Indicações Bibliográficas**

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Laboratório de elaboração de projeto
05/09/2022	Laboratório. (Intercom)
12/09/2022	Found footage: escrita documental e imagens de arquivo
19/09/2022	Found footage: escrita documental e imagens de arquivo
26/09/2022	Documentário em primeira pessoa.
03/10/2022	Escritura do real na ficção
10/10/2022	Feriado.
17/10/2022	Escritura ficcional do documentário
24/10/2022	Documentários e dispositivos
31/10/2022	Autorepresentação e política das identidades no documentário

07/11/2022	Laboratório (Socine)
14/11/2022	Feriado
21/11/2022	Laboratório de realização dos documentários.
28/11/2022	Laboratório de realização dos documentários.
05/12/2022	Apresentação primeiros cortes.
12/12/2022	Apresentação cortes finais.
19/12/2022	Auto avaliação final.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	03/07/2022
<p>_____</p> <p><b>Docente</b></p>	

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<p>_____</p> <p><b>Coordenador(a)</b></p>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<p>_____</p> <p><b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b> <b>XXXXXXXX</b></p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 252	PRODUÇÃO

<b>DOCENTE</b>
Milene Migliano Gonzaga

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17h	51h	68h		

<b>EMENTA</b>
Etapas da produção audiovisual. Planejamento e execução do projeto audiovisual. Equipe de produção e suas diferentes funções.

<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar o panorama da tríade produção/circulação e consumo do produto audiovisual – Apresentar as funções da equipe de pré-produção, produção e pós-produção de um projeto de audiovisual. – Apresentar os principais conceitos que norteiam a elaboração de um projeto, aplicando-os ao campo do audiovisual. – Promover a compreensão sobre a relação intrínseca entre orçamento, planejamento, análise técnica e mapa de produção, na viabilização de um produto audiovisual.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Módulo I  
O planejamento para o Audiovisual  
Equipes e funções

Módulo II  
As fases da produção: Pré-produção; Produção; Pós-produção e Desprodução  
Análise técnica  
Mapa de produção  
Planta baixa  
Ordem do dia  
Projeto executivo

Módulo III  
Realização de curta metragem

## METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre o conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala. O produto central da disciplina será um projeto e realização de um curta metragem interdisciplinar, envolvendo disciplinas do mesmo semestre.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença – peso 10
- Elaboração de Projeto – peso 10
- Participação na produção do curta-metragem

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMANCIO, Tunico. Artes e manhas da Embrafilme: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977/1981). Niterói: EDUFF, 2000.

GOMES, P. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. São Paulo: Perspectiva, 1974.

HENNEBELLE, Guy. Os Cinemas Nacionais Contra Hollywood. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1978.

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: Ed. da FAPERJ e DP&A, 2002.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. Ed. Autêntica, 2016

MARQUES, Aída. Idéias em Movimento – produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MERCADO, Gustavo. O Olhar do Cineasta - Aprenda (e Quebre) As Regras da Composição Cinematográfica. São Paulo, Elsevier/Campus. 2011.

### Outras Indicações Bibliográficas

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Laboratório de elaboração de projeto

08/09/2022	Laboratório. (Intercom)
15/09/2022	Módulo 1
22/09/2022	Módulo 2
29/09/2022	Módulo 2
06/10/2022	Módulo 2
13/10/2022	Módulo 3
20/10/2022	Módulo 3
27/10/2022	Módulo 3
03/11/2022	Módulo 3
10/11/2022	Módulo 3
17/11/2022	Módulo 3
24/11/2022	Módulo 3
01/12/2022	Módulo 3
08/12/2022	Módulo 3
15/12/2022	Módulo 3
22/12/2022	Auto Avaliação Final

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: M'Módulo 3Módulo 3 -

-Vigência do Protocolo Aprovado: Auto avaliação Final

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	03/07/2022
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> <b>Docente</b>	

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de <span style="color: red;">XXXXXXXX</span></b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<i>xx/xx/xxxx</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 252	PRODUÇÃO

<b>DOCENTE</b>
Milene Migliano Gonzaga

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17h	51h	68h		

<b>EMENTA</b>
Etapas da produção audiovisual. Planejamento e execução do projeto audiovisual. Equipe de produção e suas diferentes funções.

<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar o panorama da tríade produção/circulação e consumo do produto audiovisual – Apresentar as funções da equipe de pré-produção, produção e pós-produção de um projeto de audiovisual. – Apresentar os principais conceitos que norteiam a elaboração de um projeto, aplicando-os ao campo do audiovisual. – Promover a compreensão sobre a relação intrínseca entre orçamento, planejamento, análise técnica e mapa de produção, na viabilização de um produto audiovisual.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Módulo I  
O planejamento para o Audiovisual  
Equipes e funções

Módulo II  
As fases da produção: Pré-produção; Produção; Pós-produção e Desprodução  
Análise técnica  
Mapa de produção  
Planta baixa  
Ordem do dia  
Projeto executivo

Módulo III  
Realização de curta metragem

## METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre o conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala. O produto central da disciplina será um projeto e realização de um curta metragem interdisciplinar, envolvendo disciplinas do mesmo semestre.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença – peso 10
- Elaboração de Projeto – peso 10
- Participação na produção do curta-metragem

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMANCIO, Tunico. Artes e manhas da Embrafilme: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977/1981). Niterói: EDUFF, 2000.

GOMES, P. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. São Paulo: Perspectiva, 1974.

HENNEBELLE, Guy. Os Cinemas Nacionais Contra Hollywood. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1978.

RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: Ed. da FAPERJ e DP&A, 2002.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. Ed. Autêntica, 2016

MARQUES, Aída. Idéias em Movimento – produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MERCADO, Gustavo. O Olhar do Cineasta - Aprenda (e Quebre) As Regras da Composição Cinematográfica. São Paulo, Elsevier/Campus. 2011.

### Outras Indicações Bibliográficas

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Laboratório de elaboração de projeto



08/09/2022	Laboratório. (Intercom)
15/09/2022	Módulo 1
22/09/2022	Módulo 2
29/09/2022	Módulo 2
06/10/2022	Módulo 2
13/10/2022	Módulo 3
20/10/2022	Módulo 3
27/10/2022	Módulo 3
03/11/2022	Módulo 3
10/11/2022	Módulo 3
17/11/2022	Módulo 3
24/11/2022	Módulo 3
01/12/2022	Módulo 3
08/12/2022	Módulo 3
15/12/2022	Módulo 3
22/12/2022	Auto Avaliação Final

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: M'Módulo 3Módulo 3 -

-Vigência do Protocolo Aprovado: Auto avaliação Final

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

**Assinatura do Professor Responsável**

03/07/2022

\_\_\_\_\_  
**Docente**

NI

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<i>xx/xx/xxxx</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH241	Roteirização I

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
34h	34h	68h			

**EMENTA**

O roteiro final. Roteiro para documentário.

**OBJETIVOS**

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário.  
Desenvolver a capacidade de transpor o discurso literário para o audiovisual. Adquirir capacidade de desenvolver estratégias de abordar narrativamente as questões relativas aos estilos documentários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Sobre o contrato narrador expectador na ficção e na não ficção.  
Estrutura dos roteiros de ficção e não ficção.  
Adaptação – teoria.  
Análise de estrutura de Édipo Rei, a peça e o filme.

O literário e o fílmico – exercício (literatura popular).  
O melodrama. Estilo e espaço social.  
Exercício de composição de roteiro de ficção.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.  
Leituras.  
Estudos dirigidos.  
Apreciação e análise de filmes.  
Prática de exercícios de composição de roteiros.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva em função de frequência e participação.  
Eficácia na participação e execução de exercícios.  
Elaboração do roteiro final.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica;**

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.  
XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.  
PALOTTINI, Renata. Dramaturgia. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

##### **Bibliografia Complementar;**

PUCCHINI, Sérgio. Roteiro de documentário. Da pré-produção à pós-produção. Campinas, SP: Papirus, 2009  
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997.  
PALOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte. Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.  
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005.

##### **Outras Indicações Bibliográficas.**

CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.  
ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453  
MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003  
BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980  
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/22	Apresentações e recapitulação dos temas de Roteirização I.
6/09/22	O contrato narrador/expectador. Suspensão da descrença. Ficção.
13/09/22	O contrato narrador/expectador. Afirmação da crença. Não ficção.
20/09/22	O roteiro de não ficção.

27/09/22	Adaptação. Transcrição. Transposição. Do literário ao fílmico.
04/10/22	As estratégias. O caso Édipo. Sófocles x Pasolini.
11/10/22	O texto, a forma e o efeito.
18/10/22	Os gêneros poéticos e os intermediários.
26/10/22	O melodrama. O clichê e o papel do espectador. (A Flor do meu segredo)
1/11/22	Seminário sobre estilos e poéticas.
8/11/22	Compor um roteiro.
22/11/22	Estrutura da história / previsão do efeito
29/11/22	A escaleta. Função. Escolhas de enredos, de personagens e de narrativa
6/12/22	Apresentação das escaletas
13/12/22	Escrita do roteiro – comentários.
20/12/22	Roteiro final.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH237	Roteirização I

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
34h	34h	68h			

**EMENTA**

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
- 2 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
- 3 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática.
- 4 – Gêneros do discurso narrativo.

- 5 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
- 6 – Funções dramáticas.
- 7 – Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético.
- 8 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
- 9 – Story line. Argumento. Escaleta.
- 10 – O roteiro final.
- 11 – A escritura dos diálogos.
- 12 – Reescrituras.
- 13 – Revisões pontuais dos processos de criação.
- 14 – Análises e conclusões finais.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas síncronas expositivas, exibição de vídeos.  
 Fóruns de discussão.  
 Estudos dirigidos  
 Trabalhos individuais e ou em grupos.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação progressiva:  
 Envio de trabalhos solicitados  
 Elaboração de um roteiro de audiovisual.  
 Avaliação de frequência e participação.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Bibliografia Básica;**

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.* Rio de Janeiro: Zahar, 2007.  
 FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.  
 GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

##### **Bibliografia Complementar;**

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Pp. 439-453  
 MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003  
 BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980  
 VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08/22	Apresentações e o plano de curso.
05/09/22	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
12/09/22	Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
19/09/22	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática.
26/09/22	Gêneros do discurso narrativo.
03/10/22	Estruturas das histórias. Elementos de composição.
10/10/22	Funções dramáticas.
17/10/22	Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético.
24/10/22	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
31/10/22	Story line. Argumento. Escaleta.

07/11/22	O roteiro final.
14/11/22	A escritura dos diálogos.
21/11/22	Reescrituras.
28/11/22	Revisões de trabalhos individuais
05/12/22	Revisões pontuais dos processos de criação.
12/12/22	Análises e conclusões finais.
19/12/22	Perspectivas da profissão de roteirista.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda / Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH299	Teorias da Comunicação

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
85h		85h			

**EMENTA**

O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

**OBJETIVOS**

Estimular o debate sobre o que é comunicação e promover a discussão sobre a importância do processo comunicativo para a vida humana. Proporcionar ao aluno o primeiro contato com as diversas correntes teóricas da comunicação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Introdução**

O que é comunicação?

**Módulo I – Questionamentos sobre as Teorias da Comunicação**

A comunicação como necessidade humana  
A natureza do ato comunicativo  
O surgimento das teorias e a noção de sociedade de massa

### **Módulo II – Principais teorias e suas abordagens**

A teoria hipodérmica  
O modelo de Harold Lasswell  
Teoria da persuasão. Abordagem empírico-experimental  
Teoria funcionalista da comunicação

### **Módulo III – Concepções sociológicas e outros desdobramentos**

A Teoria crítica ou Escola de Frankfurt  
A Teoria Culturalógica  
Agenda Setting  
A noção de aldeia global

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas; Leituras e discussões de textos; Apresentação de Seminários; Exibição de filmes; Exercícios práticos realizados em sala; Recursos: Retroprojeto, lousa, datashow e vídeos.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação individual (Prova)

Avaliação em grupo e individual (A proposta é a realização de seminários a partir dos temas trabalhados em sala de aula. Num primeiro momento, a avaliação do seminário será individual, por meio de um resumo escrito a ser entregue ao professor, individualmente, com as principais ideias e noções de cada assunto proposto. Posteriormente, os alunos serão avaliados em grupo no momento da apresentação dos seminários)

Avaliação individual por participação em sala de aula (interesse, intervenção nas discussões em sala e frequência)

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Básica**

BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Tradução de Arthur Marao. São Paulo: Edições 70, 1981.  
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In LIMA, Luiz Costa. Teorias da Cultura de Massa. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.  
McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Editora Cultrix, 1964.

#### **Complementar:**

BOUGNOUX, Daniel. Introdução às ciências da comunicação. Bauru, SP: EDUSC, 1999.  
CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. Tradução de Alba Olmi. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. 6. ed. -. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autentica, 2001.  
FILHO, Ciro Marcondes. Até que ponto, de fato, nos comunicamos. São Paulo: Paulus, 2004.  
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
MARTINO, Luis Mauro Sa. Comunicação: troca cultural?. São Paulo: Paulus, 2005.  
MARTINO, Luiz, BERGER, Charles e CRAIG, Robert (Org.). Teorias da Comunicação: Muitas ou Poucas? Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo / . 3. ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

PERNIOLA, Mario. Contra a comunicação. Tradução de Luisa Raboline. São Leopoldo-Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 2006.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 3. Ed. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09/22	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, apresentação da trilha de aprendizagem e de como serão as avaliações. O processo de comunicação humano desde tempos imemoriais, breve introdução da noção de comunicação
16/09/22	A comunicação no mundo ocidental, a comunicação na perspectiva dos povos Bantu (Angola); As Teorias da Comunicação (breve apresentação das principais); O surgimento da Communication Research;
23/09/22	A Teoria Hipodérmica. O conceito de sociedade de massa.
30/09/22	O modelo de Lasswell e a superação da Teoria Hipodérmica
07/10/22	Teoria da persuasão. Abordagem empírico-experimental. Teoria dos Efeitos Limitados.
14/10/22	Teoria funcionalista das comunicações de massa
21/10/22	Teoria crítica ou Escola de Frankfurt.
28/10/22	Os estudos de Marshall McLuhan. A noção de Aldeia global.
04/11/22	Teoria Culturoológica.
11/11/22	Estudo dos efeitos de longo prazo. A hipótese da Agenda-setting.
18/11/22	Os desafios da comunicação na contemporaneidade
25/11/22	Comunicação e racismo. A noção de racismo estrutural
02/12/22	Revisão dos assuntos, discussão e avaliação do curso.
09/12/22	Seminários de avaliação
16/12/22	Seminários de avaliação
23/12/22	Seminários de avaliação

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH008	Estética da Comunicação

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( ) Atividade de orientação individual ( ) Atividade especial coletiva ( ) Blocos (x) Disciplinas ( ) Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	
85h		85h	

<b>EMENTA</b>
As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estética como disciplina filosófica. Definição, alcance e limitações da Estética.
2. Singularidade da “Estética da Comunicação” frente a outras abordagens do campo comunicacional.
3. O “Belo” e a natureza do objeto artístico. A noção de beleza em sua historicidade (Grécia, Idade Média, Idade Moderna)
4. Natureza e tarefa da Estética (Luigi Pareyson)
5. Reflexões sobre a arte (Alfredo Bosi)
6. Elementos básicos da Percepção e da Gestalt (Merleau-Ponty)
7. Estética e sensibilidade.
8. Recepção e hermenêutica (Hans Robert Jauss)
9. O gosto e a crítica na arte.
10. Artes e Estética na Era Digital (Monclar Valverde)

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Seminários.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação individual: Atividades em sala de aula e participação (10,0)
- Avaliação em grupo e individual: Seminários temáticos (10,0)

#### BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas – 1948**. Trad. Fabio Landa, Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALVERDE, Monclar. **Estética da comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da Comunicação Visual**. Trad. Julia Polinésio e Vilma da Souza. SP: Brasiliense, 1990.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da Moda**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural: teoria e prática**. São Paulo: Publifolha, 2006.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

GREENBERG, Clement. **Estética doméstica**. Tradução de André Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAUSS, H-R. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. SP: Ática, 1994.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

MERLEAU-PONTY, M. **Textos Escolhidos**. Trad. Pedro de Souza Moraes. SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol.XLI), 1975.

PAREYSON, L. **Estética - Teoria da Formatividade**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PARRET, H. **A Estética da Comunicação**. Trad. Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

VALVERDE, Monclar (Organização). **As formas do sentido**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WATZLAWICK, Paul et ali. **Pragmática da Comunicação Humana**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades.
08/09	Introdução. Definição, alcance e limitações da “Estética” como disciplina filosófica. Singularidade da “Estética da Comunicação” frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional. O “Belo” e a natureza do objeto artístico. A noção de beleza em sua historicidade (Grécia, Idade Média, Idade Moderna)
15/09	Natureza e tarefa da Estética em “Os problemas da Estética”, de Luigi Pareyson. A noção de formatividade.
22/09	O processo artístico, a noção de “artisticidade” e a finalidade da arte na filosofia de Luigi Pareyson.
29/09	Estética e filosofia. A disciplina Estética e sua aplicação na linguagem cinematográfica.
06/10	Reflexões sobre o objeto artístico na perspectiva de “Arte como construção”, “Arte como conhecimento” e “Arte como expressão”. Leitura crítica do texto de Alfredo Bosi a partir das noções de Luigi Pareyson.
13/10	Percepção e Gestalt na filosofia de Maurice Merleau-Ponty.
20/10	Estética, sensibilidade e experiência histórica.
27/10	Recepção e hermenêutica nos teóricos da Escola de Constança, na Alemanha. A Estética da Recepção como reação ao estruturalismo e ao marxismo dogmático.
03/11	O gosto, a crítica na arte e a construção de sentidos (Hans Robert Jauss, Wolfgang Iser)
10/11	A Estética da Recepção no cinema e na literatura.
17/11	A noção de Representação a partir dos estudos de Roger Chartier e Louis Marin.



24/11	Análise e discussão de filmes brasileiros (A Estética no cinema de Glauber Rocha)
01/12	Análise e discussão de filmes brasileiros (A Estética no cinema de Rogerio Sganzerla e Ruy Guerra)
08/12	Seminários de avaliação.
15/12	Seminários de avaliação.
22/12	Seminários de avaliação.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:  
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( x )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:  
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

**Coordenadora**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Presidente do**

**Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH242	SONORIZAÇÃO

<b>DOCENTE</b>
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17h	51h	68h		

<b>EMENTA</b>
Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

<b>OBJETIVOS</b>
Objetivo geral: - Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais.  Objetivos específicos: - Entender como funciona a equipe de som de um filme, - Analisar o som em obras audiovisuais, - Compreender a linguagem sonora para obras audiovisuais,

- Captar o som direto para obras audiovisuais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modúlo I:

- História e Linguagem do som no cinema.
- Relação espacial e rítmica entre imagem e som.
- Tricírculo dos sons, zonas acsmáticas e visualizadas.
- A lacuna entre diegese e extradiegese.
- Pontos de escuta, as 4 escutas.
- Música e suas funções na obra audiovisual.
- Exercício de criação sonora para obra audiovisual.
- Análise teórica do som em obra audiovisual.

Módulo II:

- A equipe de som de uma obra audiovisual.
- Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual.
- Fundamentos do som.
- Microfones, Gravadores, *Mixers*, Cabos.
- Panorama das técnicas e dos sistemas de gravação, sincronização e reprodução do som no cinema.
- Técnicas de captação de som direto: *single system*, *double system*.
- Práticas de Captação de Som.
- Exercícios de Captação de Som Direto.

## METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio, vídeos, equipamentos de áudio e/ou *softwares*. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1 – Avaliação teórica e prática de captação de som. (8,0)
- 2 – Análise Sonora de Filmes (8,0)
- 3 – Participação produtiva nas atividades, presença e pontualidade.(2,0 + 2,0)=(4,0).

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALKIN, Glyn, *Operações de som em televisão*. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

MANZANO, Luiz Adelmo F. *Som-Imagem no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RATTON, Miguel. *Criação de música e sons no computador*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABBATE, Carlos. *Como fazer o som de um filme*. Buenos Aires: Libreria, 2014.

CARREIRO, Rodrigo (org.). *O som do filme: uma introdução*. Curitiba: Editora UFPR; Recife: Editora UFPE, 2018.

CHION, Michel. *A Audiovisão: o som e imagem no cinema*. Portugal: Texto e Grafia, 2011.

EISENSTEIN, S. M.; PUDOVKIN, V. I.; ALEXANDROV, G. V. Declaração: sobre o futuro do cinema sonoro. In: EISENSTEIN, S. *A Forma do Filme*. Trad. Teresa Ottoni. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

HUBER, David Miles. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MÁXIMO João. *A Música do Cinema: os 100 Primeiros Anos* Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2003.

RATTON, Miguel. *Fundamentos do áudio*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.

### Outras Indicações Bibliográficas

SOUZA, João Baptista Godoy. *Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas- metragens brasileiros Contra todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:

"<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-02062011-111819/pt-br.php> . Acesso em 20 de Julho de 2016.

VALLE, Sólton do. *Manual prático de acústica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

\_\_\_\_\_. *Microfones*. 2 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Módulo I.
07/09/2022	Feriado.
14/09/2022	Módulo I.
21/09/2022	Módulo I.
28/09/2022	Módulo I.
05/10/2022	Módulo I.
12/10/2022	Feriado.
19/10/2022	Módulo I.
26/10/2022	Módulo I. (SOCINE)
02/11/2022	Feriado.
09/11/2022	Módulo II.
16/11/2022	Módulo II.
23/11/2022	Módulo II.
30/11/2022	Módulo II.
07/12/2022	Módulo II.
14/12/2022	Módulo II.
21/12/2022	Módulo II.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável

01/07/2022

Assinatura do Professor Responsável	01/07/2022
Docente	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
_____ Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de <b>XXXXXXXX</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH234	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL I

<b>DOCENTE</b>
Marina Mapurunga de Miranda Ferreira

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
	68h	68h		

<b>EMENTA</b>
Realização de trabalhos oficiais orientados de produtos audiovisuais diversos.

<b>OBJETIVOS</b>
Objetivo geral: - Exercitar a escuta.
Objetivos específicos: - Cartografar a partir de uma escuta ativa, por meio da gravação de campo e de caminhadas sonoras. - Criar objetos explorando suas sonoridades. - Gravar os sons dos objetos para uma audioteca coletiva de efeitos sonoros. - Criar composições sonoras.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ateliê I: Cartografia Sonora.

- Exercícios de escuta;
- Cartografias sonoras, cartografias aurais;
- Caminhadas sonoras;
- Gravações de sons de Cachoeira;
- Elaboração de boletins de som;
- Catalogação dos sons gravados;
- Criação/ampliação do Mapa Sonoro de Cachoeira;
- Elaboração de relatos da criação do mapa.

Ateliê II: Criação sonora e audioteca.

- Criação de objetos sonantes (luteria criativa);
- Investigação das sonoridades dos objetos;
- Gravação dos objetos sonantes;
- Catalogação dos sons gravados.
- Criação sonora com os sons captados durante a oficina por meio de *software* de edição de som.

Acompanhamento das equipes de som da disciplina de Linguagem e Expressão Cinematográficas I.

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos;
- Estratégias de reativação da escuta, exercícios voltados para uma escuta ativa, como a cartografia sonora, caminhadas sonoras, gravação de campo (*field recording*), a luteria criativa e a criação de uma audioteca;
- Conversas;
- Uso de *software* livre para a criação sonora.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Práticas do Ateliê I - Cartografia Sonora (8,0)
- Práticas do Ateliê II – Audioteca (8,0)
- Participação e presença nas aulas (2,0 + 2,0) = (4,0)

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

SCHAFFER, M. *A Afinação do Mundo*: Uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. Trad. Marisa Fonterrada, Magda Silva, Maria Pascoal. - São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

SCHAFFER, M. *Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons*. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2009.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. *Reativação da Escuta*: práticas sonoras experimentais como estratégias para o ensino de som em cursos de Cinema e Audiovisual. 2022. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

NAKAHODO, Lilian Nakao. *Cartografias sonoras*: um estudo sobre a produção de lugares a partir de práticas sonoras contemporâneas. 2014. Dissertação (Mestrado em Música) – Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

OBICI, Giuliano. *Condição da escuta* – mídias e territórios sonoros. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

SALLES, Cecília Almeida. *Redes da criação*: Construção da obra de arte. 2 ed. Vinhedo: Editora Horizonte, 2006.

### Outras Indicações Bibliográficas

CAMPESATO, LÍLIAN.; IAZZETTA, F. Som, espaço e tempo na arte sonora [Sound, space and time in sound art] In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 2006, Brasília, 2006. v.1. p.775 – 780. Disponível em: < HYPERLINK

"[https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2006/CDROM/COM/07\\_Com\\_TeoComp/sessao03/07COM\\_TeoComp\\_0301-248.pdf](https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/07_Com_TeoComp/sessao03/07COM_TeoComp_0301-248.pdf)"[https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2006/CDROM/COM/07\\_Com\\_TeoComp/sessao03/07COM\\_TeoComp\\_0301-248.pdf](https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/07_Com_TeoComp/sessao03/07COM_TeoComp_0301-248.pdf)>. Acesso em: 01/07/2022.

OBICI, Giuliano. *Gambiarra e experimentalismo sonoro*. 2014. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: HYPERLINK

"<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-03122018-152634/pt-br.php>"<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-03122018-152634/pt-br.php>. Acesso em: 01/07/2022.

SCARASSATTI, Marco. *Walter Smetak: o alquimista dos sons*. São Paulo: Ed Perspectiva, 2008.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Ateliê I.
06/09/2022	Ateliê I.
13/09/2022	Ateliê I.
20/09/2022	Ateliê I.
27/09/2022	Ateliê I. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
04/10/2022	Ateliê I. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
11/10/2022	Ateliê I. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
18/10/2022	Ateliê I. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
25/10/2022	Ateliê II.
01/11/2022	Ateliê II.
08/11/2022	Ateliê II. (SOCINE)
15/11/2022	Feriado – proclamação da República.
22/11/2022	Ateliê II. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
29/11/2022	Ateliê II. / Acompanhamento das equipes de som de Linguagem I.
06/12/2022	Exibição do Mapa Sonoro + Audição das Criações Sonoras.
13/12/2022	Inclusão de arquivos extras no mapa e na audioteca.
20/12/2022	Inclusão de arquivos extras no mapa e na audioteca.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**



<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	01/07/2022
_____ <b>Docente</b>	

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b> <b>XXXXXXXX</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 231	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

<b>DOCENTE</b>
Angelita Bogado

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17	51	68		Exibição para o público externo dos produtos audiovisuais realizados na disciplina..

<b>EMENTA</b>
Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.

<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.</li><li>2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.</li><li>3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos</li><li>4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.</li><li>5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.</li></ol>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Narrativa em oito Planos
- Desenvolvimento sinopse de um curta-metragem (para ser filmado em Linguagem II).

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos, tendo como apoio a bibliografia apresentada.
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais.
- Exercícios práticos orientados.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e frequência -autoavaliação (10,0)
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

Básica: Bibliografia básica

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent.; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. A linguagem Cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

BOGADO, Angelita; CIRINO. Recôncavo da Bahia: cinema em ponto de ebulição. In: Avanca/Cinema. Avanca, Portugal: edições Cine Clube Avanca, 2021, p. 228-232.

BOGADO, Angelita; CARDOSO FILHO, Jorge. Águas da baía e do Paraguai: paixões e política na obra da Rosza Filmes. In: ANAIS DA XXX COMPOS, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo - SP, 27 a 30 de julho de 2021. Disponível em:

[https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track\\_id=4167#fR\[track.title.pt-br\]\[0\]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%84NCIA+EST%C3%89TICA](https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track_id=4167#fR[track.title.pt-br][0]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%84NCIA+EST%C3%89TICA) . Acesso em: 16/03/2022.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	02/09 - Apresentação do programa e sistema de avaliação
	09/09 – Aula expositiva - visionamento de filmes
	16/09 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	23/09 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	30/09 - Aula expositiva- Visionamento de filmes
	07/10 – Revisão
	14/10 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	21/11 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	04/11– Aula expositiva - Visionamento de filmes
	11/11 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	18/11 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	25/11 – Atividade 8 Planos
	02/12 – Atividade 8 Planos
	09/12 - Atividade 8 Planos
	16/12 - Atividade 8 Planos
	23/12 - Exibição 8 Planos

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:
Registro na PROEXT:
Projeto:
Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	31/06/2022
_____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 231	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

<b>DOCENTE</b>
Angelita Bogado

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
17	51	68		Exibição para o público externo dos produtos audiovisuais realizados na disciplina..

<b>EMENTA</b>
Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.

<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.</li><li>2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.</li><li>3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos</li><li>4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.</li><li>5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.</li></ol>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Narrativa em oito Planos
- Desenvolvimento sinopse de um curta-metragem (para ser filmado em Linguagem II).

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos, tendo como apoio a bibliografia apresentada.
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais.
- Exercícios práticos orientados.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e frequência -autoavaliação (10,0)
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

Básica: Bibliografia básica

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent.; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. A linguagem Cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

BOGADO, Angelita; CIRINO. Recôncavo da Bahia: cinema em ponto de ebulição. In: Avanca/Cinema. Avanca, Portugal: edições Cine Clube Avanca, 2021, p. 228-232.

BOGADO, Angelita; CARDOSO FILHO, Jorge. Águas da baía e do Paraguauçu: paixões e política na obra da Rosza Filmes. In: ANAIS DA XXX COMPOS, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo - SP, 27 a 30 de julho de 2021. Disponível em:

[https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track\\_id=4167#fR\[track.title.pt-br\]\[0\]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%8ANCIA+EST%C3%89TICA](https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track_id=4167#fR[track.title.pt-br][0]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%8ANCIA+EST%C3%89TICA) . Acesso em: 16/03/2022.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	31/08 - Apresentação do programa e sistema de avaliação
	14/09 – Aula expositiva - visionamento de filmes
	21/09 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	28/09 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	05/10 - Aula expositiva- Visionamento de filmes
	19/10 – Revisão
	26/10 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	09/11 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	16/11– Aula expositiva - Visionamento de filmes
	23/11 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	30/11 – Aula expositiva - Visionamento de filmes
	07/12 – Atividade 8 Planos
	14/12 – Atividade 8 Planos
	21/12 - Exibição 8 Planos

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**



Programa: Registro na PROEXT:  Projeto: Registro na PROEXT:
---

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	31/06/2022
_____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 236	Linguagem e Expressão Cinematográficas II

DOCENTE
Angelita Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 231 Linguagem e Expressão Cinematográficas I

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA
Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		Exibição para o público externo dos curta-metragens produzidos na disciplina.

EMENTA
O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqüência. O estudo da seqüência, da cena e do plano. As passagens e transições da cena. O uso da linguagem no cinema documentário .

OBJETIVOS
Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica I.  Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento dos roteiros

- Seleção dos roteiros
- Desenvolvimentos dos roteiros.

Segunda Parte: prática/pré-produção

- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção

- Produção de um curta metragem
- Captação e Finalização

## METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolver roteiros para serem produzidos.

Estudar os roteiros em conjunto com a sala

Aplicar os conceitos teóricos trabalhados na disciplina de Linguagem e Expressão Cinematográficos I na produção dos curtas-metragens.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual- Autoavaliação (10,0)

Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final (10,0).

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. RJ: Faperj e DP&A, 2002.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro. SP: Conrad, 2004.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent;; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. SP: Brasiliense, 2003

### **Outras Indicações Bibliográficas**

Após o desenvolvimento dos roteiros será indicada bibliografia específica de acordo com a demanda de cada narrativa.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS

ATIVIDADES PROGRAMADAS

<p>31/08 - Apresentação do programa e sistema de avaliação  14/09 – Desenvolvimento roteiro  21/09 – Desenvolvimento roteiro  28/09 - Desenvolvimento roteiro  05/10 - Pré-produção  19/10 – Pré-produção  26/10 –Captação  09/11 - Captação  16/11– Captação  23/11 - Captação  30/11 - Finalização  07/12 – Finalização  14/12 – Finalização  21/12 - Exibição curtas-metragens</p>
---

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°: .  -Vigência do Protocolo Aprovado:

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
Programa:  Registro na PROEXT:  Projeto: Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	31/06/2022
_____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Cinema e Audiovisual

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH259	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>			
28h	40h	68h			

**EMENTA**

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

**OBJETIVOS**

- 1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
- 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
- 2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
- 3) Definição do projeto a ser desenvolvido;

- 4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
- 5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
- 6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos.

Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.

2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Bibliografia Básica;**

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.

GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.

RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

##### **Bibliografia Complementar;**

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.

RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in [http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq\\_pdf/cinemaemiseenscene.pdf](http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf)

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/22	Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.
06/09/22	Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves
13/09/22	Monografias e/ou Produtos Audiovisuais
20/09/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Resumo e Introdução (Brainstorm)
27/09/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Resumo e Introdução (Brainstorm)
04/10/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Resumo e Introdução (Brainstorm)
11/10/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Fundamentação Teórica
18/10/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Fundamentação Teórica
25/10/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Fundamentação Teórica
01/11/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Metodologia e Cronograma
08/11/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Metodologia e Cronograma
29/11/22	Apresentação, discussão e produção de texto das etapas de Metodologia e Cronograma

05/12/22	Finalização dos projetos - leitura coletiva e avaliações
06/12/22	Seminários de apresentação dos projetos finalizados
13/12/22	Seminários de apresentação dos projetos finalizados
20/12/22	Avaliação e discussão do curso.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
 \_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH243	MONTAGEM E EDIÇÃO I

<b>DOCENTE</b>
ANA ROSA MARQUES

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Nenhum

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34h	34h	68h		

<b>EMENTA</b>
O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar as principais vertentes da montagem cinematográfica, seus princípios estéticos e ideológicos e sua reverberação no cinema contemporâneo.</li><li>- Destacar a contribuição da montagem no desenvolvimento da linguagem cinematográfica</li><li>- Desenvolver noções de continuidade, ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem.</li><li>- Apresentar e praticar a montagem em todo o seu fluxo de trabalho: seleção, corte, edição, finalização e exportação.</li><li>- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas básicas de edição</li><li>- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem</li><li>- Conhecer processos e estilos dos montadores brasileiros</li></ul>



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo 1 : Definição e funções da montagem
- Módulo 2: O processo da montagem: seleção, corte, edição, finalização e exportação
- Módulo 3: Relações espaciais, temporais, gráficas e rítmicas na montagem
- Módulo 4A montagem em continuidade: dos pioneiros à novela
- Módulo 5 : Montagem descontínua: do cinema de vanguarda russa ao videoclipe
- Módulo 6 :Montadores e montadoras brasileiras

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas com análise e debate sobre trechos de filmes, apresentação de ferramentas de edição, exercícios práticos com apresentação, análise e debate dos exercícios

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

exercícios práticos e participação

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

#### Bibliografia Básica:

- AUMONT, Jacques et al. "A montagem". In: A estética do filme. Campinas: Papyrus, 1995.  
BORDWELL, David. El arte cinematográfico. Barcelona: Paidós, 1993.  
MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

#### Bibliografia complementar:

- DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.  
EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. São Paulo, Zahar, 2002.  
MARTIN, Marcel. A Linguagem cinematográfica. São Paulo: Ed. Brasiliense

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

### Outras Indicações Bibliográficas

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma.
06/09/2022	Módulo 1.
13/09/2022	Módulo 1.
20/09/2022	Módulo 2
27/09/2022	Módulo 3
04/10/2022	Módulo 3
11/10/2022	Módulo 3
18/10/2022	Módulo 4
25/10/2022	Módulo 4
01/11/2022	Módulo 4
08/11/2022	Módulo 5
15/11/2022	Feriado
22/11/2022	Módulo 5
29/11/2022	Módulo 5
06/12/2022	Módulo 6
13/12/2022	Módulo 6
20/12/2022	apresentação e discussão dos trabalhos finais

---

---

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>	
--	--

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
--

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	<b>04/07/2022</b>
--	-------------------

\_\_\_\_\_  
**Docente**

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
---	-------------------

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
---	-------------------

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2022.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 255	Gêneros do documentário

<b>DOCENTE</b>
Ana Rosa Marques

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
DOC 1 e doc 2

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Novas tendências do documentário

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34h	34h	68h		

<b>EMENTA</b>
A disciplina busca analisar e discutir os métodos de abordagem e realização de documentários – dos mais diferentes modelos – preparando o aluno para a elaboração de um projeto que dê ênfase à criatividade nas estratégias de abordagem e na realização de um curta documentário

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

- Discutir os diversos modos de representação documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário
- Refletir e elaborar intenções e expectativas de um projeto de documentário
- Preparar o aluno para a elaboração de projetos na área do audiovisual
- Discutir os métodos de abordagem e propostas de filmagem de diversos tipos de documentário estimulando a pesquisa e descoberta de novos formatos
- Comparar modos distintos de abordagem para uma mesma temática
- Conhecer e praticar as diversas etapas de realização de um curta documental: do pré-roteiro à pós-produção

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

-1) Modos de representação da realidade ao longo da história do documentário e os diferentes modos de articular os elementos da linguagem audiovisual no documentário

2) Elaboração de pré-roteiro

2.1 - a escolha do tema e a pesquisa (material de arquivo, pré-entrevistas, pesquisa de campo)

2.2 –proposta de filmagem, argumento (personagens, encenação, tempo/espaço narrativo, estrutura dramática e discursiva), estratégias de abordagem (entrevistas, narração, material de arquivo, som direto, presença do realizador) e tratamento do material

3) Elaboração do projeto: sinopse, argumento, tratamento, justificativa, objetivos, público alvo, captação de recursos, plano de produção, cronograma geral, planejamento das filmagens, orçamento

4) A filmagem: situações de filmagem - entrevista, eventos encenados, imagens de cobertura

5) pós-produção: seleção, corte, ordem, ritmo. Estrutura e roteiro de edição. Estratégias de montagem.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas com visionamento e análise crítica de filmes, apresentação de técnicas, procedimentos e metodologias para produção de filmes documentários, amparadas por leituras. Exercícios práticos de elaboração de projeto e realização de curta documental com apresentação e debate de resultados.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A disciplina contará com três instrumentos de avaliação:

1. Nota participativa - presença + participação + exercícios solicitados durante o componente curricular
2. Exercício práticos –elaboração de projeto e produção de um curta-documentário
3. Exercício reflexivo - relatório do processo

### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. Filmar o real. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games... Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas

### **Outras Indicações Bibliográficas**

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08/2022	Apresentação da disciplina e da turma. Laboratório de elaboração de projeto
07/09/2022	Feriado
14/09/2022	Laboratório
21/09/2022	Laboratório
28/09/2022	Discussão dos projetos
05/10/2022	Pré-produção
12/10/2022	Feriado.
19/10/2022	Laboratório de realização dos documentários
26/10/2022	Laboratório de realização dos documentários
02/11/2022	Feriado
09/11/2022	Laboratório de realização dos documentários
16/11/2022	Laboratório de realização dos documentários.
23/11/2022	Decupagem do material
30/11/2022	Apresentação do corte
07/12/2022	Apresentação cortes finais.
14/12/2022	Apresentação e discussão das obras.
21/12/2022	

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	03/07/2022
_____ <b>Docente</b>	

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Coordenador(a)</b>	

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do Centro de</b> <b>xxxxxxxx</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>CAHL</b>	<b>CINEMA E AUDIOVISUAL</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH228	LINGUAGENS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
SEM PRÉ-REQUISITOS

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
			<b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)</b>	<b>EXTENSÃO (EXT)</b>	<b>PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS</b>
			<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>	<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>	<i>Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.</i>

<b>EMENTA</b>
A arte como forma de expressão e comunicação. Arte e sociedade. A recepção da obra de arte. As especificidades das linguagens artísticas. A música, as artes cênicas, as artes plásticas, a fotografia e o cinema. Linguagens e expressões artísticas e tecnologia. As artes midiáticas. Linguagens artísticas em contexto digital.

## OBJETIVOS

Visa conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da Linguagem e Expressão Artísticas, para a construção de repertório de possibilidades na realização de audiovisuais e de estratégias de construção no campo simbólico.

- Promover a reflexão sobre práticas artísticas conhecidas como “tradicionais” e aquelas mediadas pelas novas tecnologias.
- Refletir sobre as artes e os novos paradigmas e propostas artísticas do contexto contemporâneo;
- Estimular a experimentação das diversas linguagens artísticas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arte e cultura no mundo contemporâneo. A arte e a cultura no contexto industrial e pós-industrial. I – As instâncias da cultura: cultura erudita, cultura popular e cultura de massas; Apropriação pelo mercado.
2. Meios de comunicação e cultura de massas;
3. Mídias contemporâneas. Os novos rumos da Linguagem e da comunicação de massas frente às novas tecnologias;
4. A questão da transferência entre modalidades sensoriais, na criação e recepção da obra;

## METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições participadas;  
Estudo/Análise de textos;  
Debate;  
Seminários;  
Análise de filmes;  
Palestras sobre temas pertinentes.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação prevê avaliações pontuais, ao fim de cada bimestre, inclusive mediante a averiguação da elaboração de projetos individuais e no desenvolvimento do trabalho em grupo. As notas serão calculadas, portanto, em função da participação do aluno na classe e nos trabalhos individuais e em conjunto desenvolvidos no decorrer do curso.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARANTES, Priscila. **@rte e mídia: perspectiva da estética digital**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CARR-GOMM, Sarah. **A linguagem secreta da arte**. Lisboa: Estampa, 2003. 256p.

COLI, Jorge. **O que é arte**. 15º ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade**. São Paulo: Annablume, 2009.

SANTAELLA, Lúcia.& BARROS, Anna (orgs.). **Mídias e artes: os desafios da arte no início do século XXI**. São Paulo: Unimarco, 2002.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.



ECO, Umberto. **Obra aberta**. forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1971.  
MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 168p.  
SUZIGAN, Geraldo. **Pensamento e linguagem musical**. São Paulo: G4 Edições, 2003. 142p.

#### Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08	Acolhimento da turma; apresentação do semestre e explicações sobre a disciplina.
06/09	Arte: conceituações e definições
13/09	Arte: conceituações e definições
20/09	Arte e outras formas de conhecimento
27/09	Arte e outras formas de conhecimento
04/10	Questões de autoria nas artes
11/10	Questões de autoria nas artes
18/10	Arte e Sociedade
25/10	Arte e Sociedade
01/11	Arte e colonialidade
08/11	Avaliação I
15/11	FERIADO
22/11	Expressões Artísticas: Oralidade e Literatura
29/11	Expressões Artísticas: Audiovisual
06/12	Expressões Artísticas: Música
13/12	Entrega dos trabalhos finais
20/12	Encerramento

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( x )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
GCAH 239	CINEMA II (BRASIL E BAHIA)

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68		68			

**EMENTA**

Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

**OBJETIVOS**

1. Apresentar as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica;
2. Refletir sobre as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional e as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território;
3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Histórias do cinema no Brasil e na Bahia

As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território

Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao sonoro

Os estúdios e o cinema de gênero

O cinema independente

A renascença ou a nova onda baiana

Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional

Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental

A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

1. Participação nas aulas dialogadas e realização das atividades propostas
2. Elaboração, ao final da disciplina, projeto experimental de mostra de filmes brasileiros, a partir de um dos temas abordados na disciplina

### **BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962.

Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar:

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018,

v. 1, p. 149-153.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papirus, 2017.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

SILVEIRA, Walter. A história do cinema vista da província. Organização José Umberto Dias. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

#### Bibliografia adicional:

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe (Org.). Enciclopédia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

#### Sites:

Atlântida ([atlantida.com.br](http://atlantida.com.br))

Adoro Cinema Brasileiro ([adorocinemabrasileiro.com.br](http://adorocinemabrasileiro.com.br))

Cinédia ([cinedia.com.br](http://cinedia.com.br))

Cinemateca Brasileira ([cinemateca.gov.br](http://cinemateca.gov.br))

Cinemateca do MAM ([mamrio.org.br](http://mamrio.org.br))

Contracampo ([contracampo.com.br](http://contracampo.com.br))

Filme Cultura ([filmecultura.com.br](http://filmecultura.com.br))

Filmografia Baiana (filmografiabaiana.com.br)  
Mnemocine (mnemocine.art.br)  
Portal Brasileiro de Cinema (www.heco.com.br)  
Revista Cinética (revistacinetica.com.br)  
Preservação Audiovisual (preservacaoaudiovisual.blogspot)  
Videofilmes (videofilmes.com.br)

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
09/09	Histórias do cinema no Brasil e na Bahia
16/09	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro
23/09	Os estúdios e o cinema de gênero
30/09	Os estúdios e o cinema de gênero
07/10	Feriado
14/10	O cinema independente
21/10	A renascença ou a nova onda baiana
28/10	Feriado
04/11	Cinema Novo, cinema de autor e a questão nacional
11/11	Cinema de Invenção: as vanguardas, a contracultura e o experimental
18/11	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas
25/11	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
02/12	Apresentação trabalhos finais
16/12	Apresentação trabalhos finais
23/12	Avaliação da disciplina

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX****



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2022.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Cinema e Audiovisual

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 762	Cinema Brasileiro Moderno e Contemporâneo

<b>DOCENTE</b>

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Cyntia Nogueira

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68		

<b>EMENTA</b>
O cinema moderno brasileiro: a questão nacional e o cinema de autor. O Cinema Novo e o Cinema de Terceiro Mundo. O Cinema Marginal e o experimental. A Embrafilme e o filme nacional-popular. O cinema independente da Boca do Lixo e o filme popular de gênero. As relações entre cinema, Estado e indústria cultural no Brasil. Aspectos estéticos, políticos, econômicos e culturais do cinema brasileiro contemporâneo.

<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Discutir os aspectos estéticos e políticos do cinema brasileiro moderno e contemporâneo;</li><li>2. Compreender as relações entre os modos de produção e os aspectos sócio-históricos e formais do cinema brasileiro moderno e contemporâneo;</li><li>3. Apresentar o cinema brasileiro moderno e contemporâneo em perspectiva histórica e em sua diversidade de estilos, tendo em vista as relações de classe, gênero, raça, sexualidade e território.</li></ol>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O cinema moderno brasileiro e a retomada: modos de produção, estéticas e políticas;
2. O cinema brasileiro contemporâneo e a descentralização da produção e dos meios de difusão: a reconfiguração do campo cinematográfico a partir da relação cinema e território;
3. Outros sujeitos do olhar no cinema brasileiro contemporâneo: estéticas e políticas dos cinemas produzidos por mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas dialogadas e discussão de textos;
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais;
- Seminários a partir da formação de grupos de estudos.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação em grupo de estudos e seminários
- Proposta de curadoria de mostra cinematográfica

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

- CAETANO, Daniel (org.). Cinema Brasileiro 1995-2005. Ensaios sobre uma década. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.
- HALLAK; Raquel; Hallak; Fernanda (Org.). O cinema brasileiro como resposta ao país: 2016 -2021. Tiradentes: Universo Produções, 2022.
- XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- CARVALHO, Noel dos Santos (2022). Cinema negro brasileiro. São Paulo: Papyrus, 2022.
- IKEDA, Marcelo; Lima, Dellani. Cinema de Garagem: panorama da produção brasileira independente do novo século. Rio de Janeiro: WSET Multimídia, 2012.
- LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

### Outras Indicações Bibliográficas

- AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.
- ARAÚJO, Ana Carvalho Ziller; CARVALHO, Ernesto Ignacio de & CARELLI, Vincent (orgs.). Vídeo nas Aldeias 25 anos: 1986-2011.
- BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.
- ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- SOUTO, Mariana. Uma perspectiva comparada sobre relações de classe no cinema brasileiro. Salvador: EDUFBA, 2019.
- XAVIER, Ismail. Alegorias do Subdesenvolvimento. Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS

ATIVIDADES PROGRAMADAS



01/09	Apresentação e debate do programa, metodologia e avaliação
08/09 a 29/09	O cinema moderno brasileiro e a retomada: modos de produção, estéticas e políticas
06/10 a 27/10	O cinema brasileiro contemporâneo e a descentralização da produção e dos meios de difusão: a reconfiguração do campo cinematográfico a partir da relação cinema e território;
03/11 a 24/11	Outros sujeitos do olhar no cinema brasileiro contemporâneo: estéticas e políticas dos cinemas produzidos por mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+
01/12 15/12 22/12	Apresentação trabalhos finais Apresentação trabalhos finais Resultados e avaliação da disciplina

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

31/06/2022

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do Centro de**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH238	TÍTULO FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO
-------------------	-----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___ / ___ / ___

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b> (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

<b>EMENTA</b>
Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

## OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta neste momento de transição do workflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – para os novos procedimentos, ainda em desenvolvimento, do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais, demarcar distinções e semelhanças entre o processo foto-químico e o digital.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direção de fotografia: luz + câmera
2. A parceria fotógrafo e diretor
3. O fotógrafo e o roteiro
4. O fotógrafo e a direção de arte
5. O fotógrafo e os atores
6. A equipe do diretor de fotografia
7. Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotômetros e outras traquitanas...
8. O olho: ferramenta principal
9. A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
10. Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
11. Da película para o sensor.
12. A profundidade de campo.
13. A temperatura de cor e o balaço do branco.
14. Noções básicas de iluminação.
15. Enquadramento e composição.
16. Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
17. Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
18. Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o que se transforma diante das novas tecnologias.
19. A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
20. O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
21. As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
22. O complexo universo dos CODECs de compressão.
23. Workflow digital X workflow em película.
24. A questão da latitude.
25. Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
26. Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Exposição oral, exibição de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

### **BIBLIOGRAFIA**

MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.

MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.

Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
31/08	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
14 e 21/09	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
28/09 a 26/10	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação
09 a 23/11	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo  Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Iluminação; diferentes refletores, usos, funcionalidades,

3011 a 14/12	posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.
21/12	

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
 _____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
 _____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <span style="color: red;">XXXXX</span></b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH238	TÍTULO FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO
-------------------	-----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___ / ___ / ___

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b> (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

<b>EMENTA</b>
Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

## OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta neste momento de transição do workflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – para os novos procedimentos, ainda em desenvolvimento, do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais, demarcaro distinções e semelhanças entre o processo foto-químico e o digital.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direção de fotografia: luz + câmera
2. A parceria fotógrafo e diretor
3. O fotógrafo e o roteiro
4. O fotógrafo e a direção de arte
5. O fotógrafo e os atores
6. A equipe do diretor de fotografia
7. Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotômetros e outras traquitanas...
8. O olho: ferramenta principal
9. A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
10. Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
11. Da película para o sensor.
12. A profundidade de campo.
13. A temperatura de cor e o balaço do branco.
14. Noções básicas de iluminação.
15. Enquadramento e composição.
16. Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
17. Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
18. Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o se transforma diante das novas tecnologias.
19. A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
20. O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
21. As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
22. O complexo universo dos CODECs de compressão.
23. Workflow digital X workflow em película.
24. A questão da latitude.
25. Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
26. Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Exposição oral, exibição de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

### **BIBLIOGRAFIA**

MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.

MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.

Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
01/09	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
08 a 22/09	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
29/09 a 27/10	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação
10 a 24/11	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo
	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Iluminação; diferentes refletores, usos, funcionalidades,



01 a 15/12  22/12	posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.
-------------------------	--

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
 _____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
 _____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <span style="color: red;">XXXXX</span></b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH240	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___

<b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

<b>EMENTA</b>
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

Apresentar, discutir e realizar peças audiovisuais experimentando as possibilidades disponibilizadas pelos sites de compartilhamento de vídeos, em especial o You Tube e o Vímeo e plataformas streaming (Netflix etc)

Promover discussões, ancoradas em artigos recentes, acerca deste emergente estágio do compartilhamento e disponibilização de produtos audiovisuais.

Através da prática, experimentar a criação e execução de canais de vídeos, com conceitos e identidades próprios, para serem disponibilizados na rede..

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Audiovisual em rede
2. Novos mecanismos de disponibilização
3. Panorama do youtube
4. Netflix, nova televisão
5. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
6. Cruzamentos entre formatos e linguagens
7. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositiva, exibição, análise e discussão de trechos de filmes e vídeos, atividades práticas de realização audiovisual em diversos formatos/gêneros.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Prova escrita e trabalho prático de realização audiovisual.

### **BIBLIOGRAFIA**

- GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
- MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil, três décadas do vídeos brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- MARQUES, Aida. Ideias em Movimento. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- ARTIS, Anthony Q. Silêncio: Filmando. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MACHADO, Arlindo, Ofim da televisão
- FLUSSER E HEIDEGGER, O cinema expandido.

Leticia Xavier\_A TELEVISAO NO CIBERESPAÇO.

Dimensões da Interatividade no Youtube. Lucia Helena

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
08 a 29/09	Leitura e debate de textos. Reflexões teóricas. Audiovisual em rede. Novos mecanismos de disponibilização. Panorama do youtube.
13 a 27/10	Leitura e debate de textos. Reflexões teóricas. Netflix, nova televisão Vídeo e cinema: rupturas e aproximações. Cruzamentos entre formatos e linguagens. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção
03 a 24/11	Elaboração e discussão das propostas audiovisuais a serem realizadas em grupo. Atividades práticas, filmagens dos produtos. Avaliação dos processos de captura de imagens e sons.
01 a 22/12	Montagem/edição do material filmado. Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**